

# Campanha de solidariedade internacional TRABALHADORES DO CHÁ LIPTON UNILEVER



*Empregos 100% descartáveis*

**O PRIMEIRO A SE PERDER  
E O TRABALHO DECENTE**

Casual-T® contém 100% de trabalhadores terceirizados contratados por agências de emprego. Seus principais ingredientes são salários mínimos, sem benefícios nem estabilidade.

Na fábrica de chá de Khanewal, Paquistão, há 745 trabalhadores que produzem Chá Lipton, mas apenas 22 têm emprego formal, enquanto que os outros 723 são trabalhadores informais. São 723 trabalhadores que foram indiretamente contratados por meio das agências de emprego, numa média de 15 a 25 anos. Vão trabalhar todos os dias sem saber se há ou não há trabalho, e vão para suas casas sem nada, sem receber um centavo. Estes trabalhadores formam parte de um sistema de instabilidade e pobreza causados pelo Chá Lipton.

## Casual-T® = pobreza e desigualdade

Os 22 trabalhadores com carteira assinada recebem salário mínimo (18000 rupias ou seja 176 euros / 228 dólares por mês). É o nível mais baixo da escala salarial. Por contraste, os 723 trabalhadores contratados por agências recebem o salário mínimo legal que é de 6000 rupias, equivalentes a 59 euros / 76 dólares mensais. Isto quer dizer que recebem 33% do salário pago aos trabalhadores formais.

Entretanto, para que os trabalhadores contratados por agências recebam as 6000 rupias mensais, precisam trabalhar pelo menos 26 dias por mês. Se trabalham menos de 26 dias por mês, recebem apenas 232 rupias (2,30 euros / 3 dólares) por dia.

Se não trabalham, não recebem: isso é dito aos 723 trabalhadores informais todos os dias quando chegam para trabalhar na Unilever. Chegam à fábrica e aí lhes indicam o trabalho. Se não lhes é atribuído nenhum trabalho, eles têm que ir embora e não recebem nada.

Os 723 trabalhadores contratados por agências não recebem benefício nenhum como por exemplo bonificação, férias, licença médica, horas extras, e não têm direito a serem filiados ao sindicato que está na fábrica da Unilever.

	22 trabalhadores formais	723 trabalhadores informais contratados por agências
Férias anuais pagas	SIM	NÃO
Feriados pagos	SIM	NÃO
Licença médica paga	SIM	NÃO
Auxílio de emergência pago	SIM	NÃO
Seguro médico e auxílio saúde	SIM	NÃO
Benefícios em caso de morte	SIM	NÃO
Bonificação anual	SIM	NÃO
Horas extras pagas	SIM	NÃO
Direito a ser filiado ao sindicato na Unilever	SIM	NÃO
Direito a estar coberto pelo Convenio coletivo	SIM	NÃO

## Grandes marcas mundiais = grandes lucros mundiais = empregos 100% descartáveis

realizada pela Unilever para os investidores e analistas financeiros da Wall Street (em 17 de fevereiro de 2009), afirmou-se: "Temos algumas das marcas mais conhecidas e que as pessoas de todo o mundo mais gostam. Nossa conta, que tem as 25 principais, representa 75% de nosso faturamento global, cerca de 30 bilhões de euros (39 bilhões de dólares). E temos 13 marcas globais com vendas anuais superiores a um bilhão de euros"

Mas os trabalhadores do Paquistão, que fabricam os produtos que levam esta marca global recebem salários miseráveis.

### Grandes Marcas Globais

#### 13 marcas billionarias



25 marcas principais = ¾ das vendas da Unilever

## 100% terceirizados

Até 31 de agosto de 2008, a Unilever tinha uma segunda fábrica Lipton no Paquistão, localizada em Karachi. Nesta fábrica havia 122 trabalhadores formais e 450 terceirizados. Como para a Unilever eram muitos trabalhadores formais, de repente, a fábrica fechou e 100% da produção foi terceirizada. A companhia local que produz agora os chás da marca Lipton em Karachi, com a autorização da Unilever, emprega 800 trabalhadores. TODOS terceirizados. Desta forma, todos os empregados do Chá Lipton da Unilever são terceirizados, isto é, 100% descartáveis.



## Vocês são descartáveis!

Em agosto de 2008 dois trabalhadores foram despedidos sem indenização e sem aposentadoria, depois de trabalharem por 30 anos na fábrica de Chá Lipton da Unilever em Khanewal. A mensagem para os outros 700 trabalhadores é clara: este também é o seu futuro!

### Zafar Iqbal e Abdul Hameed — expulsos depois de 30 anos

"30 anos fazendo o Chá Lipton, com salários mínimos, muitas horas de dedicação, sem saber se teriam trabalho no dia seguinte, gerando bilhões de euros para a marca Unilever, só que sem trabalhar para a Unilever. Depois, descartados como quem descarta um saquinho de chá usado. Tiram tudo de você e não sobra nada".



## Os trabalhadores do Chá Lipton Unilever do Paquistão PRECISAM DO SEU APOIO!

Com o apoio da Federação Nacional dos Trabalhadores da Alimentação, Bebida e Tabaco do Paquistão, filiada à UITA, mais de 700 trabalhadores contratados por agências na última fábrica da Unilever onde é fabricado o Chá Lipton nesse país estão reforçando sua campanha para serem formalmente empregados. Os trabalhadores vão lançar uma série de ações nacionais e locais e precisam de apoio urgente.

A Federação Nacional dos Trabalhadores da Alimentação, Bebida e Tabaco ofereceu assistência para estes trabalhadores contratados por agências para se apresentarem formalmente e individualmente perante a Justiça do Trabalho visando garantir o direito ao emprego formal.

Os trabalhadores contratados por agências exigem da Unilever emprego estável e com carteira assinada. Isso lhes permitirá receber os mesmos direitos, salários e benefícios que 22 trabalhadores formais têm, incluído o direito a ser sindicalizado e a negociar coletivamente com a Unilever.



## O que VOCÊ PODE fazer:

- Visitar o site [www.casualtea.org](http://www.casualtea.org) para participar da campanha e enviar uma mensagem à Unilever em apoio a estes trabalhadores do chá de marca Lipton e Brooke Bond
- Entrar em contato com a gerência da Unilever em cada cidade para expressar o seu apoio à campanha
- Entrar em contato conosco para considerar outras formas de ajuda

## Dados da campanha:

União Internacional  
dos Trabalhadores da  
Alimentação e Afins

Tel: +41 22 793 2233

Fax: +41 22 793 2238

E-mail: [casualtea@iuf.org](mailto:casualtea@iuf.org)

